Transformações de Intensidade Tópicos e Sistemas

(Processamento Digital de Imagens)

Romuere Silva



Introdução

- Processamento de imagens pode ser feito no:
 - Domínio Espacial: plano da imagem, manipulação direta de pixels;
 - Domínio da Frequência: imagem transformada previamente;
- Principais categorias do processamento espacial:
 - Transformação de intensidade
 - Filtragem espacial



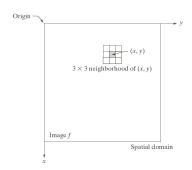


Fundamentos

Processos no domínio espacial podem ser expressos por:

$$g(x,y)=T[f(x,y)]$$

onde f(x, y) é a imagem de entrada, g(x, y) a imagem de saída e $T[\cdot]$ um operador em f definido na vizinhança do ponto (x, y).







Fundamentos

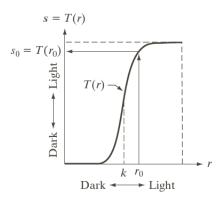
- Menor vizinhança possível: 1 x 1
 - ▶ g depende apenas do valor de f em um único ponto
 - ▶ T se torna uma função de transformação de intensidade
- Transformação de Intensidade também é conhecida como:
 - Função de transformação de níveis de cinza
 - Função de mapeamento

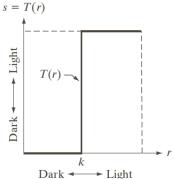




Funções de Transformação de Intensidade

- Alargamento de contraste: $s = T(r) = 1/(1 + (k/r)^{E})$
- Limiarização: $s = T(r) = \begin{cases} 0 & \text{se } r < k, \\ 1 & \text{se } r \ge k. \end{cases}$







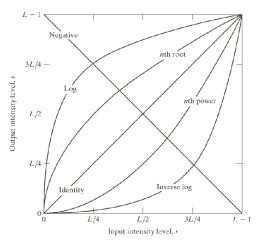
Transformação de Intensidade

- Maior utilização: realce de imagens;
 - Constitui uma das áreas mais interessantes de PDI.
- Realce: processo de manipular uma imagem de forma que o resultado seja mais adequado que o original para uma aplicação específica;
- Técnicas de realce são orientadas ao problema;
 - Método útil ao realce de imagens de raio-X pode não ser bom para realce de imagens de satélite.



Transformação de Intensidade

Funções básicas de transformação de intensidade.







Negativos de Imagem

• O *negativo* de uma imagem com níveis de cinza no intervalo [0, L-1] é obtida por

$$s = L - 1 - r$$

Negativos de Imagem: exemplo







Transformações Logarítmicas

A forma geral da transformação logarítmica é dada por:

$$s = c \log(1+r)$$

onde c é uma constante e $r \ge 0$.

- Objetivo: mapear intervalos estreitos de valores de baixa intensidade em intervalos mais largos de valores de alta intensidade. O oposto ocorre para valores altos nos níveis de entrada;
- Utilização: expandir valores de pixels mais escuros em uma imagem ao mesmo tempo em que comprimimos os valores de nível mais alto.

Transformações de Potência (gama)

• As transformações de potência apresentam a forma:

$$s = cr^{\gamma}$$

sendo c e γ constantes positivas.

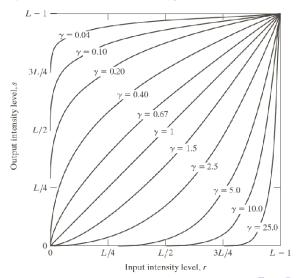
Algumas vezes pode ser escrita na forma:

$$s = c(r + \varepsilon)^{\gamma}$$

para incluir uma compensação ou offset.

- Saída mensurável quando a entrada for zero.
- Tais compensações costumam ser um problema na calibração de monitores e são ignoradas.
- Valores γ < 1: mapeiam faixa estreita de valores escuros em uma faixa mais ampla;

Transformações de Potência (gama)

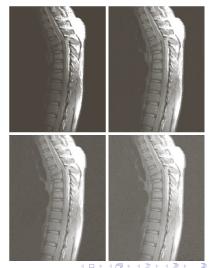






Realce de Contraste utilizando Transf. de Potência

- Imagem de uma ressonância magnética;
- Com c = 1, correção gamma:
 - $\gamma = 0.6$
 - $\gamma = 0.4$
 - $\gamma = 0.3$
- À medida que γ é reduzido, mais detalhes se tornam visíveis;
 - Custo: redução do contraste (a imagem "desbota").





Realce de Contraste utilizando Transf. de Potência

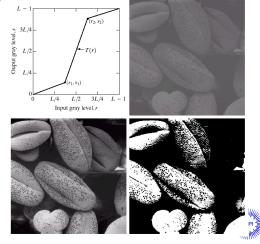
- Imagem aerial;
- Com c = 1, correção gamma:
 - $\gamma = 3.0$
 - $\gamma = 4.0$
 - $\gamma = 5.0$
- À medida que γ é aumentado o contraste é melhorado:
 - Custo: áreas muito escuras com perda de detalhe.



Alargamento de Contraste: exemplo

Expande a faixa de níveis de intensidade de uma imagem de modo a incluir todo o intervalo de intensidades.

- Sentido horário:
 - Função de transformação
 - Imagem de baixo contraste (grãos de pólen)
 - Resultado do alargamento de contraste
 - Resultado de uma limiarização



Transformação Linear Definidas por Partes

- Fatiamento de Níveis de Intensidade:
 - Pode ser interessante enfatizar um intervalo específico de intensidades em uma imagem;
 - Metodologia 1: exibe em um valor todos os valores na faixa de interesse e, em outro, todas as outras intensidades.
 - Metodologia 2: clareia a faixa desejada de intensidades, mas mantém inalterados todos os outros níveis de intensidade da imagem.



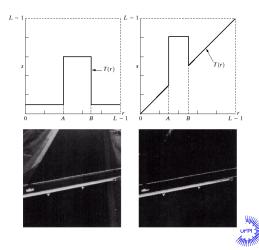
Fatiamento de Níveis de Intensidade

• Esquerda:

enfatiza faixa [A, B], reduz demais

Direita:

 enfatiza faixa [A, B], mantém as demais

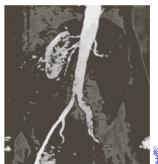


Fatiamento de Níveis de Intensidade

- Angiograma da aorta
- Fatiamento com metodologia 1
- 3 Fatiamento com metodologia 2







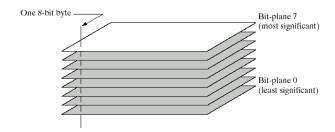
Transformação Linear Definidas por Partes

- Fatiamento por Planos de Bits:
 - Decompõe a imagem de acordo com os bits do número que representa os níveis de cinza de um pixel;
 - Permite analisar a importância relativa de cada bit na imagem;
 - Ajuda a definir o numero adequado de bits para quantizar uma imagem;
 - Útil para compressão de imagens.



Fatiamento por Planos de Bits

Considere que cada pixel da imagem seja representado por 8 bits e a imagem formada por 8 planos de 1 bit. O plano 0 contém todos os bits menos significativos da imagem e o plano 7 contém todos os bits mais significativos.





Fatiamento por Planos de Bits

Imagem original (8bits) e seus planos de bits





















Fatiamento por Planos de Bits

Reconstrução:

- oplanos de bits 8 e 7
- 2 planos de bits 8, 7 e 6
- planos de bits 8, 7, 6 e 5







